

## **UVA URSI PÓ**

Antiséptica, urinária e adstringente

Nome Botânico: *Arctostaphylos uva ursi* (L.) Sprengel

Família: Ericaceae

Parte Utilizada: Folhas

### **Propriedades**

A ação adstringente é devido à presença de taninos. Já a ação antiséptica da uva ursi ocorre devido à presença de hidroquinona livre que é liberada assim: a arbutina é um beta-glicosídeo da hidroquinona, nesta forma, ela é completamente inativa. No organismo, a arbutina é desdobrada e libera uma aglicona (hidroquinona) provida de propriedades antibacterianas, eficaz contra estafilococos e *Escherichia coli*.

### **Indicações**

Fitoterápico: cistite aguda, inflamações renais crônicas, litíase renal, uretrite, diarreia aguda, inflamações gerais do trato urinário.

### **Contra-Indicação**

Não administrar em indivíduos com indivíduos de hipersensibilidade aos taninos, desordens urinárias e gravidez.

### **Dose**

-Pó: 1 a 6g / dia.

-Extrato seco: 2g/dia.

- Superdosagem: devido à presença de taninos podem ocorrer distúrbios estomacais, danos hepáticos e constipação intestinal.

### **Efeitos Colaterais**

Pessoas com sensibilidade estomacal e crianças pode sentir náuseas e vômitos, já com hipersensibilidade alérgica pode apresentar urticária, arritmia, dispnéia e urticária.

### **Gestação / Lactação**

É contra-indicado o uso nestes períodos.

### **Duração do Tratamento**

Deve-se administrar a uva ursi durante 7 dias, pois longos períodos de tratamento podem conduzir a um distúrbio da função hepática..

### **Interações**

da hidroquinona pela arbutina se processa em meio alcalino.

-Não administrar junto com substâncias ácidas como suco de frutas e frutas ácidas, pois a liberação

-Manter uma dieta rica em vegetais para contribuir para a produção de uma urina levemente básica

ou administrar o bicarbonato de sódio para facilitar, pela ação do pH, a liberação da hidroquinona.  
-A ação irritante dos taninos na mucosa estomacal pode ser suavizada com associação de menta.

Referência:

MAGRID, T; TRENTINI, A . M. Herbarium compêndio da Fitoterapia. 3ed, Curitiba: Ingra, 1997.